

Biomonitoramento da Entomofauna Epígea em Mata Primária de Mata Atlântica no Município de Igrapiúna, BA

Kleber de Sousa Pereira¹; Romulo da Silva Carvalho²

¹Graduando em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista IC FAPESB; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO

As ações antrópicas resultam na diminuição da riqueza e diversidade de organismos que habitam o solo nos ecossistemas, sendo o conhecimento da comunidade da entomofauna epígea, em mata primária, uma referência indicadora utilizada no acompanhamento de ações ambientais mitigadoras e potencializadoras da melhoria da condição ambiental e da qualidade edáfica em áreas degradadas e em processo de transição agroecológica. Neste sentido, objetiva-se biomonitorar a entomofauna epígea, presente em mata primária de Mata Atlântica, visando conhecer a sua riqueza e diversidade.

METODOLOGIA

O biomonitoramento, previsto para 36 meses, é autorizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade–ICMBio e está sendo conduzido em duas áreas de mata primária situadas na reserva ecológica da empresa Michelin da Bahia LTDA., Igrapiúna-BA. Em cada área foram distribuídas dez armadilhas tipo “pitfall” (sem atrativos), contendo 200 mL de formaldeído 4 %, distanciadas dez metros entre si ao longo de um transecto. As coletas foram quinzenais, sendo a triagem e identificação em laboratório da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Na análise faunística utilizou-se o programa ANAFU desenvolvido pelo Setor de Entomologia da ESALQ/USP. No primeiro ano, na primeira de coleta, um total de 2667 insetos foram classificados em nível de família, sendo 1092 insetos da mata de Pacangê e 1575 da mata de Vila 5.

RESULTADOS

Constatou-se, preliminarmente, em Pacangê, que a entomofauna está distribuída entre nove ordens (Collembola, Coleoptera, Hymenoptera, Orthoptera, Diptera, Hemiptera, Dermaptera, Thysanoptera e Neuroptera) e riqueza de 29 famílias, sendo as dominantes e mais frequentes Staphylinidae, Gryllidae,

Nitidulidae, Scolytidae, Formicidae e morfofamília (Collembola). Na mata de Vila 5, constatou-se sete ordens e 17 famílias, contudo não foram capturados Thysanoptera e Neuroptera, sendo as famílias dominantes e freqüentes Scarabaeidae, Staphylinidae, Nitidulidae, Formicidae e morfofamília (Collembola). Nos fragmentos monitorados constou-se dominância dos grupos tróficos detritívoro, fungívoro, carnívoro, herbívoro e onívoro. Embora Vila 5 apresente menor riqueza, ambas as matas são similares em termos de dominância em relação à algumas famílias e em estrutura faunística da comunidade da entomofauna, constatado com base no índice de diversidade (Pacangê $H' = 1,95$ e Vila 5 $H' = 1,77$).

CONCLUSÃO

A diversidade e riqueza observadas em mata primária são referências indicadoras de estabilidade ambiental e qualidade edáfica.

Palavras-chave: agroecologia, monitoramento ambiental, análise faunística.